



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



Unidade Requisitante

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 11.168.783/0001-33



Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Antônio Fernando Amato Botelho dos Santos, Cynthia Maria Pancrácio Poggi de Figueiredo



Problema Resumido

As unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros enfrentam dificuldades operacionais devido à falta ou obsolescência de equipamentos hospitalares de alta complexidade, comprometendo a qualidade e a resolutividade dos atendimentos. A aquisição desses equipamentos é necessária para modernizar a infraestrutura, ampliar a capacidade técnica das unidades e assegurar um atendimento mais eficiente, seguro e digno à população, em conformidade com os princípios da economicidade e eficiência previstos na Lei nº 14.133/2021.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho enfrenta uma situação crítica nas unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros, onde a insuficiência ou obsolescência de equipamentos hospitalares de alta complexidade impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados à população. Este cenário tem gerado desafios operacionais que comprometem não apenas a resolutividade dos atendimentos, mas também a segurança e o bem-estar dos cidadãos que dependem desses serviços.

As unidades mencionadas exercem um papel fundamental no sistema de saúde municipal, sendo responsáveis por atender a uma demanda crescente da população local. A ausência de equipamentos adequados impede que os profissionais de saúde realizem diagnósticos precisos e tratamentos eficazes, levando a atrasos e à possível deterioração das condições de saúde dos pacientes. O bom funcionamento dessas unidades é essencial para garantir a continuidade dos cuidados necessários e





prevenir a evolução de quadros clínicos que poderiam ser tratados em tempo hábil.

A modernização da infraestrutura dessas unidades é, portanto, imperativa. A aquisição de novos equipamentos hospitalares não apenas maximiza a capacidade técnica das equipes de saúde, mas também assegura um atendimento que respeite os princípios éticos da dignidade e da eficiência. É imprescindível enfatizar que a melhoria nas condições de atendimento reflete diretamente no impacto social positivo, promovendo a saúde pública e a confiança da população nas políticas públicas oferecidas pela municipalidade.

Portanto, a identificação desta necessidade vai além de um mero desejo institucional; trata-se de um compromisso com o interesse público, garantindo que os direitos à saúde e ao cuidado sejam efetivamente assegurados. A promoção de um ambiente de atendimento adequado é vital para enfrentar os desafios atuais da saúde pública e para elevar o padrão de serviço prestado às comunidades atendidas.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A presente definição de requisitos tem como objetivo assegurar que a contratação dos equipamentos hospitalares de alta complexidade para as unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros atenda de forma plena às necessidades operacionais identificadas. A proposta deve garantir uma modernização eficaz da infraestrutura, ampliando a capacidade técnica das unidades e promovendo um atendimento à população que seja mais eficiente, seguro e digno, em conformidade com os princípios de economicidade e eficiência previstos na Lei nº 14.133/2021.

Requisitos da Contratação:

1. Os equipamentos devem ser de alta complexidade, especificamente voltados para gestão de emergência e terapia intensiva, incluindo, mas não se limitando a: monitores multiparamétricos, ventiladores mecânicos e aspiradores.
2. Todos os equipamentos devem ter certificado de homologação pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e atender às normas técnicas vigentes estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
3. Os equipamentos devem apresentar um tempo médio de vida útil de no mínimo 10 anos, garantindo a sustentabilidade do investimento e minimizando a necessidade de reposições frequentes.
4. Os equipamentos devem possuir garantia mínima de 36 meses contra defeitos de fabricação, com opção de extensão para mais 24 meses.
5. As especificações técnicas dos equipamentos devem prever compatibilidade com sistemas de prontuário eletrônico, favorecendo a integração dos dados clínicos e facilitando o fluxo de trabalho





nas unidades de saúde.

6. Deve haver serviço de assistência técnica disponível em até 48 horas após solicitação, com cobertura em todo o território nacional, assegurando a resolução rápida de eventuais problemas técnicos.

7. Os equipamentos devem incluir treinamento prático para todos os profissionais de saúde que utilizarão os dispositivos, garantindo a correta operação e segurança durante os atendimentos.

8. Os fornecedores devem comprovar experiência mínima de 5 anos no fornecimento de equipamentos hospitalares de alta complexidade, com apresentação de atestados de capacidade técnica.

9. A proposta deve incluir a entrega dos equipamentos montados e testados, além da adequação ao espaço físico disponível nas unidades de saúde.

10. Todas as peças e componentes dos equipamentos devem ser de origem nova e de primeira linha, evitando risco de falhas ou danos prematuros aos órgãos e tecidos dos pacientes.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Soluções disponíveis:

1. **Aquisição de Equipamentos Novos**
- Vantagens:

- Alta qualidade e tecnologia: Os equipamentos novos oferecem a mais recente tecnologia, o que pode melhorar a eficiência e a segurança nos atendimentos.

- Garantia e suporte: Normalmente, vem com garantia do fabricante e suporte técnico durante um período determinado, garantindo assistência na instalação e manutenção inicial.

- Melhor desempenho: A confiabilidade e o desempenho dos novos equipamentos são geralmente superiores, reduzindo o tempo de inatividade.

- Desvantagens:

- Alto custo inicial: A aquisição de equipamentos novos requer um investimento significativo, o que pode impactar o orçamento da unidade de saúde.

- Longo prazo de entrega: Dependendo do fornecedor, o tempo entre a compra e a entrega pode ser extenso, adiando a implementação.

- Obsolescência rápida: Tecnologia médica evolui rapidamente, o que pode levar à obsolescência precoce dos equipamentos.

2. **Locação de Equipamentos**
- Vantagens:

- Custo reduzido: A locação pode ser uma solução econômica, pois evita o alto custo de compra e permite melhor gerenciamento financeiro com pagamentos mensais.





- Flexibilidade: Permite acesso a diferentes tipos de equipamentos conforme a demanda, sem compromisso de compra.
- Atualização constante: Facilita a atualização para modelos mais modernos ao final do contrato.
- Desvantagens:
 - Limitada personalização: Os equipamentos locados podem não atender perfeitamente às necessidades específicas da unidade de saúde.
 - Dificuldade em garantir disponibilidade: O fornecimento pode estar sujeito à disponibilidade do locador, o que pode comprometer o atendimento se não houver a locação garantida.
 - Sem patrimônio: Ao final do contrato, a unidade não possui os equipamentos, o que pode resultar em contínuos gastos.

3. ****Compra de Equipamentos Usados ou Recondicionados****

- Vantagens:
 - Custo mais baixo: Equipamentos usados têm preços significativamente menores, permitindo a aquisição de múltiplas unidades.
 - Disponibilidade imediata: Muitas vezes, a negociação e entrega são mais rápidas.
 - Sustentabilidade: Promove práticas de reutilização e redução de resíduos eletrônicos.
- Desvantagens:
 - Risco de qualidade incerta: Equipamentos podem apresentar problemas ocultos ou desgaste que comprometem seu funcionamento.
 - Menor vida útil: Equipamentos recondicionados podem ter uma vida útil limitada e consequentemente necessitar de substituição mais frequente.
 - Garantias reduzidas: Garantias, quando oferecidas, costumam ser mais limitadas e abrangem menos itens comparativamente aos novos.

4. ****Parceria Público-Privada (PPP)****

- Vantagens:
 - Compartilhamento de riscos: A PPP permite dividir o ônus financeiro e operacional com o parceiro privado.
 - Acesso a tecnologia: Pode facilitar o acesso a tecnologias de ponta e inovações, atividades que muitas vezes estão além do escopo financeiro público.
 - Estrutura de manutenção: Os contratos frequentemente incluem a manutenção dos equipamentos como parte do acordo.
- Desvantagens:
 - Complexidade contratual: A elaboração e gestão de contratos para PPPs é complexa e pode demandar tempo e recursos consideráveis.
 - Dependência de parceiro privado: O sucesso do projeto depende da capacidade e reputação do parceiro privado escolhido, o que pode variar.
 - Possíveis custos escondidos: Podem surgir custos adicionais durante a execução, afetando a economicidade a longo prazo.

Esta tabela resume as principais características de cada solução, facilitando a comparação direta entre elas e proporcionando elementos para a tomada de decisão.





DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

A escolha pela aquisição de equipamentos novos para as unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros se justifica por uma série de fatores técnicos, operacionais e econômicos que visam a modernização e a melhoria do atendimento à população.

Em termos técnicos, os equipamentos hospitalares de alta complexidade exigem alta performance e segurança características que são garantidas apenas com a aquisição de novas tecnologias. Equipamentos novos são projetados com base em inovações recentes, oferecendo um melhor desempenho em comparação aos modelos obsoletos, cuja eficiência pode estar comprometida. Além disso, a compatibilidade entre os novos aparelhos permite uma integração mais eficaz com os sistemas já existentes na rede de saúde, minimizando problemas técnicos durante a transição e assegurando continuidade nos atendimentos. A facilidade de implementação é outro ponto positivo, pois equipamentos novos geralmente vêm acompanhados de documentação clara e suporte especializado, permitindo uma instalação mais rápida e eficaz.

Os benefícios operacionais também são significativos. A manutenção de novos equipamentos tende a ser menos onerosa nos primeiros anos de uso, já que as garantias oferecidas pelos fabricantes cobrem eventuais falhas iniciais. Adicionalmente, a possibilidade de acesso a serviço de suporte técnico qualificado facilita a resolução de problemas, garantindo maior disponibilidade dos equipamentos e reduzindo o tempo de espera para os pacientes. Outro aspecto importante é a escalabilidade proporcionada pelos novos dispositivos, que podem atender a um crescente número de demandas sem perda de qualidade no atendimento, sendo flexíveis o suficiente para se adaptar às necessidades futuras da unidade de saúde.

Do ponto de vista econômico, a análise de custo-benefício favorece claramente a aquisição de equipamentos novos. Investir em tecnologia de ponta não apenas aumenta a eficiência dos serviços prestados, mas também resulta em uma melhoria no atendimento à saúde da população. Essa modernização pode reduzir o tempo de internação e aumentar a resolutividade dos atendimentos, o que traz um impacto positivo na satisfação dos usuários e, conseqüentemente, diminui custos indiretos relacionados ao retrabalho e à insatisfação dos pacientes. O retorno sobre o investimento é esperado em médio e longo prazo, através da redução de gastos com manutenção, aumento da capacidade de atendimentos e principalmente na melhora da qualidade de vida da população assistida.

Por fim, a adequação ao interesse público também é um fator crucial na justificativa da escolha. Com a aquisição de novos equipamentos, a Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho demonstra seu compromisso com a melhoria da infraestrutura de saúde e a promoção de um atendimento digno e eficiente aos cidadãos. Dessa forma, a solução escolhida não apenas atende às demandas imediatas da população, como também posiciona as unidades de saúde em conformidade com as melhores práticas do setor, contribuindo para um sistema de saúde mais robusto e efetivo.





1=

QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

Lote 01

Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	405418 - MONITOR MULTIPARÂMETROS Monitor Multiparâmetros, para uso geral em pacientes neonatal, pediátrico e adultos, devendo apresentar os seguintes parâmetros: Monitoração de ECG/Respiração, Monitoração de temperatura (2 canais); Monitoração de Pressão Não-Invasiva; Monitoração de Pressão Invasiva, com possibilidade de expansão; Oximetria de pulso, com alta precisão em movimento e baixa perfusão; possibilidade de inclusão de parâmetros adicionais através da conexão de módulos já implantados e comercialmente disponíveis, abrangendo: Capnometria, débito cardíaco e débito cardíaco contínuo, através de tecnologia própria e já comercializada; indicação de equipamento ligado em rede elétrica ou bateria, com aviso de bateria com carga baixa; Registrador de eventos (alarmes, arritmias, etc) e tendências de pelo menos 72 horas apresentadas no monitor; deve apresentar monitor com display LCD ou LED colorido, tamanho mínimo de 10", Resolução mínima de 1024 x 768 pixels, recurso de acesso rápido às funções e configurações na tela através de TOUCHSCREEN (tela sensível ao toque); Controle de Velocidade para o traçado das curvas variáveis minimamente entre 12,5, 25 e 50 mm/s; deve ser constituído por monitor, processador, fonte de alimentação em um único bloco, com parâmetros básicos iniciais (ECG, RESPIRAÇÃO, TEMPERATURA, PNI, PI E SPO2) pré configurados ou em um único módulo, podendo demais parâmetros serem oferecidos em módulos individuais ou compartilhados; deve possuir OXICARDIORESPIROGRAMA; as entradas dos parâmetros devem possuir circuito de proteção contra desfibrilação; software para análise de arritmias, análise de segmento ST E FULL DISCLOSURE DE 5 curvas selecionáveis; Indicações: Curvas - o monitor deverá apresentar graficamente curvas (formas de ondas) escolhidas pelo operador, sendo elas; ECG E RESPIRAÇÃO; PLETISMOGRAMA; PRESSÃO INVASIVA; tendências: o monitor deverá apresentar numericamente os seguintes parâmetros, sendo estes escolhidos pelo operador; a frequência cardíaca; a frequência respiratória; a saturação de oxigênio; temperatura; pressões diastólica, sistólica e média; pressões invasivas: pressão arterial média, pressão intracraniana, pressão venosa central, pressão atrial esquerda, pressão atrial direita, pressão arterial pulmonar, no mínimo; visuais: tabelas e gráficos de tendências dos parâmetros monitorados; curvas e valores numéricos, monitorados simultaneamente; alarmes: as falhas ocorridas com o sistema; a sístole (batimento cardíaco); alarme de bradicardia e taquicardia; alarme para eletrodo de ECG solto; alarme para frequência respiratória; alarme para saturação de oxigênio máxima e mínima; alarme de sensor de SPO2 desconectado; alarme para pressão não-invasiva máxima e mínima: diastólica e sistólica; alarme para valores de temperatura máximo e	und	8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00





ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	mínimo; monitoração de ECG; seleção de, no mínimo, sete derivações pelo operador (I, II, III, AVR, AVL, AVF, V); faixa mínima de frequência cardíaca: 30 a 280bpm; incerteza da medição: + ou- 1 bpm (entre 30 a 250bpm); deve apresentar amplitudes selecionáveis: (5mm/mv (n/2) 10mm/mv (n) e 20mm/mv(2n)); análise de arritmias e tendência; análise de segmento ST; monitoração de pressão não-invasiva: medir as pressões diastólica e média, através de método oscilométrico; deve operar em modo manual e automático com programação; faixa mínima de medição para pressão; sistólica: 40 a 245 mmhg; diastólica: 20 a 200mmhg; máxima pressão admissível no manguito: 300mmhg ±10%; deve permitir medidas automáticas realizadas em intervalos pré-programadas entre 1 a 30 minutos; monitoração de pressão invasiva: medir pressão arterial média-pam, pressão venosa central -PVC e pic (pressão intracraniana), no mínimo, através de cateter; oximetria de pulso: faixa de medição para spo2: 70 a 99%; incerteza de medição (spo2): 3% (de 70 a 99%).				
2	460903 - ASPIRADOR PORTÁTILAspirador cirúrgico; modelo: Elétrico Portátil; Pressão de Vácuo: cerca de 550 MMHG, Fluxo de Aspiração: de 10 a 50 LPM, Componentes: Filtro Bacteriológico.	und	15,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3	459190 - ASPIRADOR CIRÚRGICO COM PEDALAspirador Cirúrgico, Modelo: Elétrico Móvel, Pressão de Vácuo: cerca de 650 MMHG, Fluxo de Aspiração: de 31 a 49 LPM, Tipo Frasco: 2 frascos em plástico, Volume: cerca de 4 L x 4 L, Componentes: Sistema ANTITRANSBORDAMENTO, Filtro Bacteriológico, Adicionais: acionamento por pedal.	und	7,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4	427770 - VENTILADOR DE TRANSPORTESVentilador Artificial Eletrônico, Modelo: Neonatal/Pediátrico/Adulto, Modos Ventilação: VCV, SIMV, CPAP, A/C, VNI, BILEVEL, Parâmetros Ventilatórios: Parâmetros VC, FR, fio2, PEEP, Características Adicionais: 01: Bateria Interna, Características Adicionais 02: Tela Monitorização gráfica, Alarmes: Alarmes Audiovisuais, Circuitos: com circuitos e filtros	und	4,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5	224806 - OXÍMETRO PORTÁTILoxímetro para pacientes adultos, pediátricos e neonatais; Faixas Medição de Oxigênio: 0 a 199 PER; Tolerância Máxima Erro Medição: 1% para 0,1MG/L; Faixa Temperatura: -5 a 45 oC; Tipo Correção Pressão Atmosférica: Manual; Tela LCD 2,5; Tela com Onda Plestímetrográfica; Característica Adicionais: Eletrodo Oxigênio e Bolsa de Transporte	und	7,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6	413249 - VENTILADOR PULMONAR ADULTO/PEDIÁTRICO/NEONATALIndicado para Terapias Intensivas em pacientes: Neonatais, Pediátricos e Adultos. Montado sob pedestal com rodízios e freios que possibilite movimento 360 graus. Equipamento eletromecânico, com controle microprocessado destinado a ventilação mecânica de pacientes neonatais, pediátricos e adultos. Integrado com monitor gráfico. Monitor gráfico colorido de, no mínimo, 12 polegadas, com tela TOUCHSCREEN, com possibilidade de, no mínimo 03 (três) espaços para apresentação de formas de onda e/ou loops simultâneos. Braço articulado para sustentar os circuitos dos pacientes. Possuir sistema de ventilação acionado por turbina ou tecnologia similar, que permite a ventilação pelo equipamento (sem restrição), com alimentação de gás medicinal direta apenas do gás O2 e permita ainda a ventilação pelo equipamento (a 21% de O2) sem alimentação direta de gases medicinais. Blender interno	und	5,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00





ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



microprocessado para a mistura dos gases. Válvula expiratória interna ao equipamento. Modo de operação: ventilação controlada a volume (vc), ventilação controlada a pressão (pc), VENTILAÇÃO ASSISTIDA A PRESSÃO (PS), pressão positiva contínua nas vias aéreas (cpap), ventilação mandatória intermitente sincronizada (SIMV), SIMV (VC) com pressão de suporte (PS), SIMV (PS) com pressão de suporte (PS), ventilação com dois níveis de pressão (BILEVEL, BIVENT, BIPV ou similar), ventilação de backup/apneia em todos os modos espontâneos, inclusive CPAP, ventilação controlada a Volume com Regulação de Pressão (PRVC), ventilação não-invasiva com compensação de fuga/vazamento para pacientes adultos e para pacientes pediátricos, possuir terapia de alto fluxo integrada ao equipamento. Parâmetros e faixas de ajuste: concentração de O2 de 21% a 100%, volume corrente de 20 a 2000ml, pressão de trabalho (PINSPI) de 16 a 80 cmh2O pressão de suporte de 0 a 50 cmh2O, faixa mínima de frequência de 5 a 80 RPM, fluxo inspiratório mínimo controlado (fluxo constante) de 10 a 60 litros por minuto, tempo inspiratório ajustável na faixa mínima de 0,3 a 2,5 segundos, PEEP de pelo menos de 45 cmh2O.				
Valor Total				R\$ 0,00

Justificativa dos quantitativos

A definição dos quantitativos dos equipamentos foi realizada com base na análise da demanda atual e projetada das unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros, considerando o perfil assistencial de cada serviço, sua capacidade instalada e o fluxo de atendimentos especializado e de urgência.

O objetivo da aquisição é promover coordenadamente os serviços especializados de média e alta complexidade em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno, contribuindo assim para a melhoria contínua do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde no município do Cabo de Santo Agostinho.

Considerando que o objeto do presente processo consiste na aquisição de bens comuns, nos termos do Art. 6º, inciso XIII da Lei nº 14.133/2021 — isto é, bens cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos por especificações usuais de mercado — o fornecimento configura-se como essencial e de caráter continuado, dado que a descontinuidade no abastecimento comprometeria a continuidade e a qualidade dos serviços de saúde prestados.

Os quantitativos a seguir foram dimensionados com base na demanda real das unidades beneficiadas, além da necessidade de distribuição estratégica e cobertura simultânea de diferentes salas, setores e turnos de atendimento, como urgência/emergência, leitos de observação, consultórios especializados e atendimentos ambulatoriais. Dessa forma, a proposta contempla os seguintes itens e quantidades:

- **08 (oito) monitores multiparâmetros**, para ampliar a capacidade de monitoramento contínuo de sinais vitais em salas de estabilização, leitos de observação e suporte avançado.





- **15 (quinze) aspiradores portáteis**, para assegurar intervenções rápidas em situações de urgência, especialmente em ambientes ambulatoriais e domiciliares.
- **07 (sete) aspiradores cirúrgicos com pedal**, destinados a procedimentos clínicos e cirúrgicos de pequeno e médio porte, com operação segura e contínua.
- **04 (quatro) ventiladores de transporte**, para garantir suporte ventilatório em deslocamentos intra e interinstitucionais, com segurança e autonomia operacional.
- **07 (sete) oxímetros portáteis**, fundamentais para avaliação clínica em tempo real de pacientes com quadros respiratórios agudos, em diversos pontos de atendimento.
- **05 (cinco) ventiladores pulmonares adultos**, para suporte ventilatório contínuo em pacientes com insuficiência respiratória grave, especialmente em ambiente semi-intensivo e de urgência.

Ressalta-se que os quantitativos foram validados pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, observando critérios de proporcionalidade, resolutividade e cobertura assistencial, compatíveis com o porte e a função estratégica das unidades mencionadas.



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Parcelamento formal, realização de uma única licitação, mas cada parcela da solução sendo adjudicada em lotes/itens distintos.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A aquisição de equipamentos novos para as unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros proporcionará uma significativa economicidade, pois permitirá a modernização da infraestrutura hospitalar e o aumento da eficiência nos atendimentos. Equipamentos obsoletos frequentemente resultam em custos elevados com manutenção e reparos, além de demandarem mais tempo para prestação de serviços. Com a nova aquisição, espera-se reduzir esses gastos, maximizando o custo-benefício ao permitir que os recursos financeiros sejam canalizados para a melhoria da qualidade dos atendimentos.

Além disso, a solução sustentável de compra de equipamentos novos garantirá um melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis nas unidades de saúde. Com equipamentos





modernos, os profissionais poderão realizar seus trabalhos de forma mais ágil e eficiente, reduzindo o tempo de espera para atendimento e aumentando a capacidade de atendimento da população. Isso resulta em menos horas extras para os funcionários e otimiza o uso da força de trabalho atualmente disponível.

Os recursos materiais também serão otimizados, já que a introdução de tecnologia atualizada diminuirá a necessidade de insumos e peças de reposição frequentemente utilizados em equipamentos antigos. Assim, a manutenção se tornará menos frequente e onerosa, permitindo que a administração municipal redirecione esses recursos para outras áreas importantes da saúde pública.

Em termos financeiros, as aquisições de equipamentos novos evitarão gastos contínuos e inesperados relacionados à manutenção dos equipamentos ultrapassados, promovendo uma gestão financeira mais saudável e sustentável. Ao juntar todos esses aspectos, a solução escolhida não apenas resolverá os problemas operacionais das unidades de saúde, mas também assegurará um ambiente de atendimento seguro, digno e eficiente para a população do Cabo de Santo Agostinho.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

A aquisição de equipamentos novos para as unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros proporcionará uma significativa economicidade, pois permitirá a modernização da infraestrutura hospitalar e o aumento da eficiência nos atendimentos. Equipamentos obsoletos frequentemente resultam em custos elevados com manutenção e reparos, além de demandarem mais tempo para prestação de serviços. Com a nova aquisição, espera-se reduzir esses gastos, maximizando o custo-benefício ao permitir que os recursos financeiros sejam canalizados para a melhoria da qualidade dos atendimentos.

Além disso, a solução sustentável de compra de equipamentos novos garantirá um melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis nas unidades de saúde. Com equipamentos modernos, os profissionais poderão realizar seus trabalhos de forma mais ágil e eficiente, reduzindo o tempo de espera para atendimento e aumentando a capacidade de atendimento da população. Isso resulta em menos horas extras para os funcionários e otimiza o uso da força de trabalho atualmente disponível.

Os recursos materiais também serão otimizados, já que a introdução de tecnologia atualizada diminuirá a necessidade de insumos e peças de reposição frequentemente utilizados em equipamentos antigos. Assim, a manutenção se tornará menos frequente e onerosa, permitindo que a administração municipal redirecione esses recursos para outras áreas importantes da saúde pública.

Em termos financeiros, as aquisições de equipamentos novos evitarão gastos contínuos e inesperados relacionados à manutenção dos equipamentos ultrapassados, promovendo uma gestão





financeira mais saudável e sustentável. Ao juntar todos esses aspectos, a solução escolhida não apenas resolverá os problemas operacionais das unidades de saúde, mas também assegurará um ambiente de atendimento seguro, digno e eficiente para a população do Cabo de Santo Agostinho.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

No contexto da análise das contratações relacionadas à solução de aquisição de equipamentos novos para as unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros, é necessário afirmar que, em princípio, não há contratações correlatas ou interdependentes que devam ser realizadas antes dessa aquisição.

A solução escolhida, que é a compra de novos equipamentos hospitalares de alta complexidade, não requer adequações prediais prévias, uma vez que as instalações existentes nas unidades são adequadas para receber os novos dispositivos sem a necessidade de obras adicionais ou modificações estruturais. Portanto, as intervenções necessárias para garantir o pleno funcionamento dos novos equipamentos estão plenamente atendidas com a infraestrutura já disponível.

Além disso, não se identificou a necessidade de contratações adicionais para manutenção dos equipamentos logo após a sua aquisição, pois tal atividade está programada para ocorrer periodicamente conforme os contratos e planos de manutenção já estabelecidos pela própria administração das unidades de saúde. Assim, a inclusão de serviços de manutenção como requisito prévio à compra não se apresenta necessária neste momento.

Dessa forma, a estratégia de aquisição dos novos equipamentos pode seguir adiante sem depender de contratações correlatas ou interdependentes, garantindo agilidade e eficácia no atendimento aos usuários do sistema de saúde local. Assim sendo, o foco permanecerá na execução desta aquisição essencial para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.



IMPACTOS AMBIENTAIS

A aquisição de novos equipamentos hospitalares para as unidades de saúde SPA de Gaibu e Policlínica Dr. Jamaci de Medeiros pode gerar alguns impactos ambientais que devem ser considerados, com o objetivo de garantir uma solução sustentável e minimizar danos ao meio ambiente.

Primeiramente, a produção e transporte dos novos equipamentos podem resultar em emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a mudança climática. Para mitigar esse impacto, é recomendável a escolha de fornecedores que utilizem práticas sustentáveis na fabricação, como materiais reciclados ou de baixa emissão. Além disso, optar por equipamentos com eficiência





energética elevada pode reduzir o consumo de energia durante o seu uso, diminuindo a pegada de carbono associada à operação.

Outro impacto ambiental significativo é o aumento na geração de resíduos sólidos, tanto durante o descarte de equipamentos antigos quanto após a instalação dos novos. A proposta deve incluir um plano de logística reversa, destinado a assegurar que os equipamentos obsoletos sejam coletados, transportados e tratados de forma adequada. Isso pode envolver parcerias com empresas especializadas em reciclagem de eletrônicos ou reaproveitamento de componentes, minimizando assim o acúmulo de lixo e promovendo a circularidade dos materiais.

Considerando a vida útil dos equipamentos, é importante priorizar a aquisição daqueles que apresentem garantias prolongadas e suporte técnico eficiente, reduzindo a necessidade de substituições frequentes e o consequente desperdício de recursos. Instrumentos de monitoramento ambiental para verificar a eficiência energética dos novos equipamentos podem ser implementados, garantindo que os padrões de eficiência sejam mantidos e promovendo a operação sustentável das unidades de saúde.

Por fim, a capacitação da equipe sobre práticas de uso responsável dos equipamentos e do gerenciamento de resíduos é fundamental. Promover campanhas internas de conscientização e treinamentos adequados pode contribuir para um uso mais eficiente e responsável dos recursos disponíveis, complementando as medidas mitigadoras propostas. Dessa forma, será possível garantir que a modernização das unidades de saúde não apenas ofereça melhores condições de atendimento, mas também respeite e proteja o meio ambiente.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Cabo de Santo Agostinho - PE, 23 de Julho de 2025

Cynthia Maria Pancrácio Poggi de Figueiredo
Gerencia de Atenção a Saúde

